



Escola Secundária
Inês de Castro
CANIDELO - VILA NOVA DE GAIA



GARANTIA DA QUALIDADE
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 1

Ano em avaliação (mês/ano) – Início 09 /2021 Fim 07/2022

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Escola Secundária Inês de Castro

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua Quinta do Fojo, Canidelo 4400-658 Vila Nova de Gaia

Telefone: +351 227 727 200

Correio Eletrónico: info@esic.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Diretora: Maria Manuela Vaz Freire Carvalho dos Santos

Telefone: +351 934 079 638

Correio Eletrónico: diretora@esic.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão

“Acolher, Formar e Preparar para a vida” continua a ser o lema ou a finalidade principal que se pretende na ação educativa da Escola Secundária Inês de Castro (ESIC). Ambiciona-se a acentuação do reforço de uma matriz Inclusiva e Humanista, tendo como Missão prioritária o Sucesso Educativo e a Recuperação das Aprendizagens, projetando-se a ESIC como um espaço privilegiado de Sucesso, Inclusão e Cidadania de todas as crianças e jovens que a frequentam. Envolver e garantir a cooperação de toda a comunidade num ambiente de reflexão crítica, construtiva, plural e de partilha, num contexto em que todos são importantes para operacionalizar a mudança e a progressão, como novo paradigma, exige à Escola:

- envolver os recursos humanos – pessoal docente e não docente no compromisso de contribuir para a criação de um ambiente educativo impulsionador da comunicação, do debate, da troca de experiências e de sugestões; fomentador da procura de respostas para a resolução de problemas;
- criar equipas pedagógicas mediadoras do sucesso educativo;
- aproximar gradualmente a família da escola com base no conhecimento, disponibilidade e confiança, estabelecendo uma relação de proximidade com a Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola (APESCA);
- exercer a comunicação de forma clara, objetiva, transparente e compartilhada, garantindo a todos o acesso à informação relevante;
- divulgar a ESIC, unidade orgânica plural e inclusiva, através da promoção e divulgação dos bons exemplos e das boas práticas na comunidade nas publicações periódicas digitais;
- estimular o estabelecimento de uma cultura de responsabilidade, pela monitorização e avaliação dos processos e dos resultados, num movimento de vaivém entre a Comissão de Avaliação Interna (CAI), as lideranças intermédias e as equipas pedagógicas.

Visão

Tornar a ESIC uma escola de referência a nível local e nacional, pela qualidade do ensino, validada pelo sucesso pessoal e académico dos/as seus/uas alunos/as, será resultado da estreita colaboração com os agentes externos, com o estímulo interno de um ambiente educativo favorável à melhoria, apoiado na educação digital. Pretende-se promover uma cultura humanista que garanta uma qualidade da Educação e o envolvimento de todos os seus agentes numa ação plural, rumo ao sucesso. Tendo estes pressupostos como Visão, a ESIC encara o compromisso com o plano de recuperação das aprendizagens, e o programa de digitalização das escolas, como mais valias para a consecução do perfil desejável do aluno, à saída da escolaridade obrigatória. Urge, por isso, promover o sucesso educativo coadjuvado, também, pelo uso do digital e desenvolver uma cidadania ativa e participativa recorrendo ao domínio das tecnologias e consolidando novas parcerias conducentes a uma escola inclusiva e inovadora.

Objetivos estratégicos

Preparar e formar os/as alunos/as para uma realidade de vida renovada, no ritmo e na exigência expectável ao nível do desenvolvimento e articulação de competências pessoais, técnicas, profissionais para resolver problemas mais ou menos imprevisíveis, pressupõe uma ação concertada assente num conjunto de medidas e atividades orientadas para dar resposta ao repto da Organização Mundial de Saúde (OMS): Enfrentar os desafios da sociedade atual mergulhada no combate da “maior crise sanitária global do nosso tempo.” (OMS, 2020).

E, porque em Educação os problemas não se devem exclusivamente a um único fator, mas a uma amálgama de circunstâncias ameaçadoras (preditores) do insucesso, cujo combate exige a articulação de diferentes estratégias, numa linha holística, em que sejam claros os caminhos e os propósitos almejados. Para orientar a sua missão, o Projeto Educativo da ESIC compromete-se com três objetivos gerais, fundamentais:

- intervir para aumentar o bem-estar: físico, social e emocional, e contribuir para o fomento do cumprimento de regras de disciplina e da aprendizagem;
- recuperar as aprendizagens num esforço colaborativo concertado, valorizando a individualidade de cada um/a dos/as alunos/as e atribuindo significado ao conhecimento;
- atuar organizacionalmente para promover o sucesso, adotando a autorregulação e a comunicação como via de melhoria, destacando-se nesta ação o papel da supervisão pedagógica que cabe às lideranças intermédias e às equipas pedagógicas.

Destes três objetivos gerais decorrem os objetivos de intervenção, que enquadram cada um dos eixos do Projeto Educativo e respondem às fragilidades detetadas.

Cientes de que a conquista da Escola que queremos alcançar impõe uma ação concertada do trabalho pedagógico e curricular na sala de aula e em contexto, o plano de ação estratégica da ESIC no Eixo I – Ensinar e Aprender: Gestão Curricular (GC), acentua:

- o caráter preventivo, remediativo e de recuperação das aprendizagens;
- a adequação da avaliação pedagógica;
- a diversificação de dinâmicas de trabalho em sala de aula;
- o reforço do trabalho colaborativo entre as equipas pedagógicas com efeitos na adequação da prática docente à superação das dificuldades;
- o investimento na inclusão e bem-estar social e emocional;
- o envolvimento dos/as estudantes e das famílias na vida da escola.

É nesta rede de interações que a diferenciação e a inovação pedagógicas se fazem sentir e se inscrevem na conquista de resultados efetivos e diferenciados.

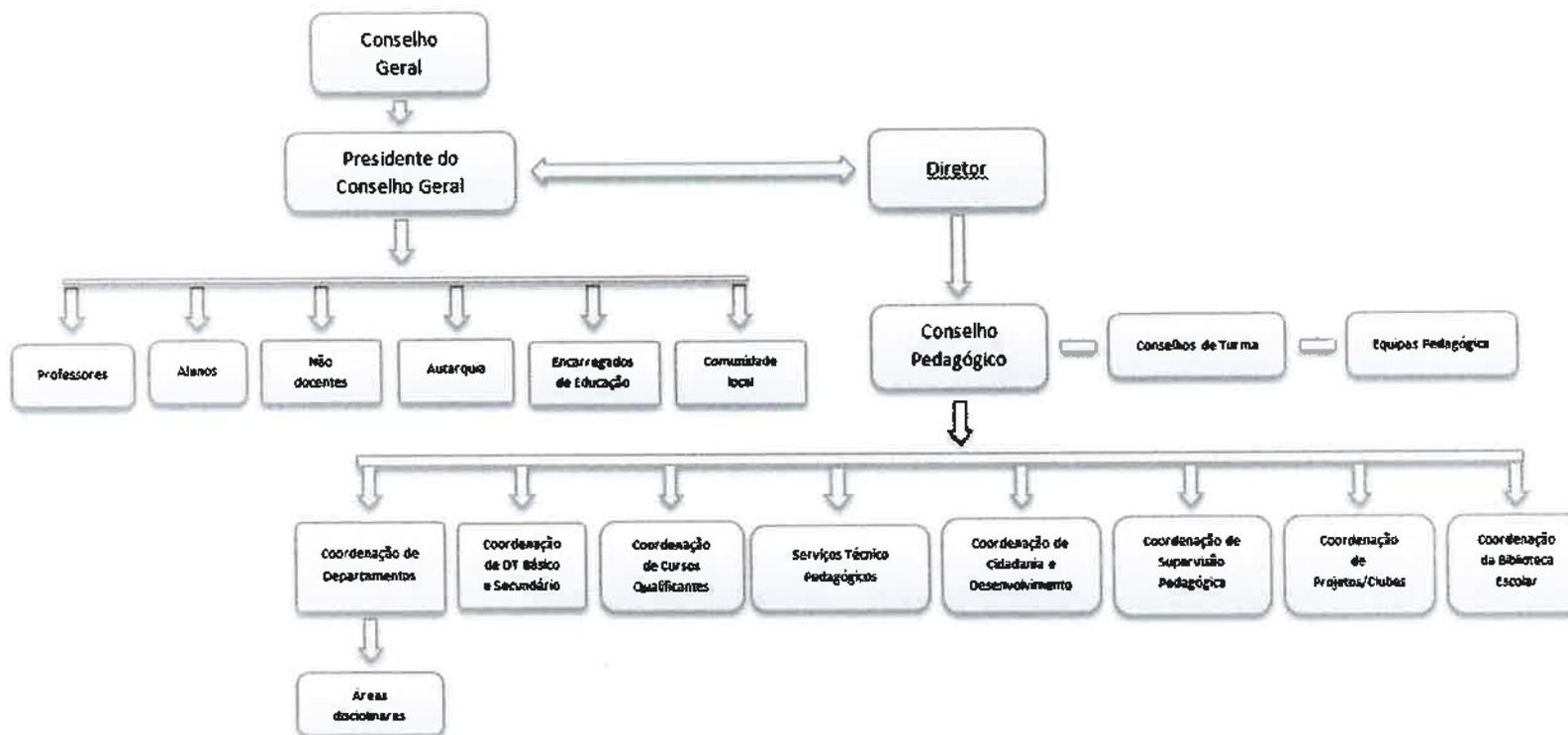
Não é descurado o reforço e a criação de medidas que dinamizem os domínios do Eixo II – Apoiar as comunidades educativas: P&C, a partir da dinamização e reforço de estratégias relacionadas com +Formação, +Profissional, +Equipas Qualificadas, +Digital numa ação rumo à melhoria das aprendizagens, para a inclusão e para o envolvimento comunitário. Nomeadamente, através do incremento da capacitação para pessoal docente e não docente nas áreas do acompanhamento dos/as alunos/as no âmbito da inclusão e bem-estar, em áreas críticas no contexto da recuperação pós-pandemia, bem como na capacitação em literacia digital, indo ao encontro do plano de intervenção do Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE).

Assume, ainda, como requisito fundamental, o reforço do papel da avaliação e monitorização dos processos e resultados da gestão curricular e pedagógica, lançando um novo olhar incisivo e apurado nos domínios do Eixo III do Projeto Educativo – Conhecer e Avaliar: Cultura de Escola e Liderança Pedagógica (C&LP).



7/28

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.



O **Conselho Geral** é o órgão de direção estratégica responsável pela definição das linhas orientadoras da atividade da escola, assegurando a participação e representação da comunidade educativa, nos termos e para os efeitos do n.º 4 do artigo 48.º da Lei de Bases do Sistema Educativo. Compete ao conselho geral eleger o/a diretor/a, nos termos dos artigos 21.º a 23.º do decreto-lei Nº 137/2012 de 2 de julho.



Escola Secundária
Inês de Castro
CAMBÉLO VIA A NOVA ESCOLA



Colaborado por:



GARANTIA DA QUALIDADE
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL



O **Conselho Geral** aprova a oferta educativa da Formação Profissionalizante e os relatórios EQAVET.

A **Diretora** é o órgão de administração e gestão da escola nas áreas pedagógica, cultural, administrativa, financeira e patrimonial. Compete à Diretora submeter à aprovação do Conselho Geral o projeto educativo elaborado pelo conselho pedagógico. A Diretora é coadjuvada no exercício das suas funções por um subdiretor e por dois adjuntos. A Diretora é responsável pela gestão pedagógica da escola, atuando no cumprimento de todos os normativos legais em vigor. Preside às reuniões do Conselho Pedagógico e tem por competências, entre outras: elaborar e submeter à aprovação do Conselho Geral: as alterações ao regulamento interno; os planos anual e plurianual de atividades; o relatório anual de atividades; as propostas de celebração de contratos de autonomia; definir o regime de funcionamento da escola; elaborar o projeto de orçamento, em conformidade com as linhas orientadoras definidas pelo conselho geral; superintender na constituição de turmas e na elaboração de horários; distribuir o serviço docente e não docente; propor os/as candidatos/as ao cargo de coordenador/a de departamento curricular e designar os/as diretores/as de turma; planejar e assegurar a execução das atividades no domínio da ação social escolar, em conformidade com as linhas orientadoras definidas pelo conselho geral; gerir as instalações, espaços e equipamentos, bem como os outros recursos educativos; estabelecer protocolos e celebrar acordos de cooperação ou de associação com outras escolas e instituições de formação, autarquias e coletividades, em conformidade com os critérios definidos pelo Conselho Geral; proceder à seleção e recrutamento do pessoal docente, nos termos dos regimes legais aplicáveis; assegurar as condições necessárias à realização da avaliação de desempenho do pessoal docente e não docente nos termos da legislação aplicável; dirigir superiormente os serviços administrativos, técnicos e técnico-pedagógicos.

O **Conselho Pedagógico** é o órgão de coordenação e supervisão pedagógica e orientação educativa da escola, nomeadamente nos domínios pedagógico-didático, da orientação e acompanhamento dos/as alunos/as e da formação inicial e contínua do pessoal docente e não docente. A composição do Conselho Pedagógico é estabelecida pela escola com participação dos/as coordenadores/as dos departamentos curriculares e das demais estruturas de coordenação, supervisão pedagógica e de orientação educativa, assegurando uma representação pluridisciplinar e das diferentes ofertas formativas, nomeadamente do ensino profissional e coordenadores/as de projetos e clubes. O Conselho Pedagógico planeia e delinea as estratégias de funcionamento da escola e de melhoria de resultados.

O/A **Coordenador/a dos Cursos Profissionais** tem como função implementar estratégias de funcionamento e de melhoria de resultados, assegurar e coordenar as condições de realização da Formação em Contexto de Trabalho (FCT) e Provas de Aptidão Profissional (PAP) e coordenar e acompanhar o alinhamento do modelo utilizado com o quadro EQAVET (acrónimo de European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training, em português Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional).

Os/As **Diretores/as de Curso** coordenam/articulam as atividades pedagógicas e organizam e coordenam projetos a desenvolver no âmbito da formação técnica. Asseguram a articulação entre a escola e as entidades de acolhimento da FCT, identificando-as, selecionando-as, preparando protocolos, participando na elaboração do plano de trabalho e dos contratos de formação, procedendo à distribuição dos/as Formandos/as por aquelas entidades e coordenando o acompanhamento dos mesmos, em estreita colaboração



Cofinanciado por



GARANTIA DA QUALIDADE
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL



com os/as formadores/as orientadores/as e os/as tutores/as responsáveis pelo acompanhamento dos/as Formandos/as. Planeiam e coordenam as atividades no âmbito da PAP, propondo critérios de avaliação e datas de apresentação. Coordenam o acompanhamento e a avaliação do curso.

Os/As **Diretores/as de Turma** coordenam/articulam atividades pedagógicas. Fornecem aos/às Formandos/as e aos/às seus/suas encarregados/as de educação (EE) informação sobre o percurso formativo de cada Formando/a. Acompanham os/as alunos/as, no que respeita ao cumprimento dos seus direitos e deveres. Identificam as dificuldades, com indicações relativas a atividades de recuperação e ou enriquecimento, evidenciadas pelos/as formandos/as. Identificam o perfil da evolução dos/as formandos/as na avaliação de cada módulo e na progressão em cada disciplina.

Os/As **Docentes/Formadores/as** têm como funções dotar os/as Alunos/as de conhecimentos, competências e ferramentas de trabalho, desenvolvendo atividades pedagógicas de qualidade. Promovem o desenvolvimento individual e social dos/as formandos/as. Trabalham para o sucesso escolar, aplicando-se, com responsabilidade, no processo de ensino-aprendizagem. Cumprem, no que lhes compete, o seu plano de trabalho na FCT e as suas atividades no âmbito do desenvolvimento da PAP. Adotam estratégias para ultrapassar possíveis constrangimentos/lacunas na inserção no mercado de trabalho.

Os/As **Orientadores/as da FCT/PAP** dotam os/as formandos/as de conhecimentos, competências e ferramentas de trabalho, desenvolvendo atividades pedagógicas de qualidade. Promovem, ainda, o desenvolvimento individual e social dos/as formandos/as.

O **Pessoal não docente (PND)** garante o acompanhamento dos/as formandos/as e o funcionamento da escola, colaborando na promoção das condições de qualidade do ensino e de educação dos/das formandos/as.

Os **Serviços Técnico-Pedagógicos (STP)** auxiliam na dotação dos/as formandos/as de competências ao nível das decisões no âmbito da orientação vocacional, apoiam os/as formandos/as na sua integração escolar e no seu bem-estar social e psicológico. Ajudam, ainda, as famílias dos/as Formandos/as a proporcionar as melhores condições sociais e psicológicas aos/às seus/suas educandos/as.

A **Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)** promove o sucesso escolar, em colaboração com o Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), adequando os processos de ensino às características de cada formando/a e mobilizando meios para a integração na Comunidade Educativa.

A **CAI** monitoriza e avalia os resultados obtidos pelos/as formandos/as, propondo sugestões de melhoria e triangulando dados recolhidos de fontes diversas. A CAI tem como lema avaliar@comunicar e prioriza domínios de intervenção tendo como referente os domínios da avaliação externa das escolas (IGEC).

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

| Tipologia do curso | Designação do curso | N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) * | | | | | |
|--------------------|--|--|--------|------------|--------|------------|--------|
| | | 2021/2022 | | 2020 /2021 | | 2019 /2020 | |
| | | N.º T/GF | N.º AL | N.º T/GF | N.º AL | N.º T/GF | N.º AL |
| Curso Profissional | Técnico/a de Turismo | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 28 |
| Curso Profissional | Técnico/a de Multimédia | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 27 |
| Curso Profissional | Técnico/a de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos | 3 | 60 | 3 | 63 | 2 | 52 |

| | | | | | | | |
|--------------------|------------------------------|---|----|-----|----|---|----|
| Curso Profissional | Técnico/a de Restaurante/Bar | 2 | 27 | 1,5 | 28 | 1 | 17 |
| Curso Profissional | Técnico/a Auxiliar de Saúde | 2 | 35 | 1,5 | 24 | 2 | 34 |

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Projeto Educativo 2021-2025 - <https://esic.pt/wp-content/uploads/2022/04/Projeto-Educativo-ESIC-2021-2025.pdf>

Regulamento Interno - <https://esic.pt/wp-content/uploads/documentos-institucionais/ri/RI-ESIC-2021-2025.pdf>

Regimento do Ensino Profissional - <https://esic.pt/wp-content/uploads/documentos-institucionais/ri/13-Regimento-Cursos-Profissionais.pdf>

Documento Base EQAVET - <https://esic.pt/wp-content/uploads/documentos-institucionais/eqavet/DocumentoBase.pdf>

Plano de Ação - <https://esic.pt/wp-content/uploads/documentos-institucionais/eqavet/PlanoDeAcao.pdf>

Relatório do Operador - <https://esic.pt/wp-content/uploads/documentos-institucionais/eqavet/RelatorioDoOperador.pdf>

Relatórios da CAI – 2018/ 2019 – <https://esic.pt/wp-content/uploads/documentos-institucionais/cai/CAI-2018-2019.pdf>

Relatórios da CAI – 2019/ 2020 – http://esic.pt/wp-content/uploads/documentos-institucionais/cai/Relat%C3%B3rio%20CAI%202019_20.pdf

Relatórios da CAI final – 2020/ 2021 – <https://esic.pt/wp-content/uploads/documentos-institucionais/cai/Relat%C3%B3rio%20Final%20CAI%20202021.pdf>

Plano Anual de Atividades - https://esic.pt/wp-content/uploads/documentos-institucionais/PPM_ESIC%20em%20ac%CC%A7a%CC%83o%2021-22.pdf

Plano de Ação e Desenvolvimento Digital Da Escola (PADDE) - https://esic.pt/wp-content/uploads/2023/02/PADDE_ESIC_Escola-Secundaria-Ines-de-Castro.pdf

Regimento da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) - <https://esic.pt/wp-content/uploads/documentos-institucionais/ri/7-Regimento-EMAEI.pdf>

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em __/__/__.

- Selo EQAVET, atribuído em 19/08/2021.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

- **Melhorar a comunicação do sistema EQAVET junto aos stakeholders externos e internos (alunos/as e pessoal não docente).**

Como forma de melhorar a comunicação de toda a informação da escola, foi reformulado o site na Internet da ESIC, onde foi criado um espaço específico para divulgação de toda a informação relativa aos Cursos Profissionais e o sistema EQAVET. Nesta área dedicada estão publicados todos os documentos relacionados com o sistema, é apresentada toda a oferta formativa profissionalizante e divulgadas todas as atividades e eventos realizados. Tem ainda lugar para questionários a stakeholders externos relativos à aferição da procura local e formulário de pré-inscrição nos cursos profissionais da ESIC.

Foram ainda reativadas as redes sociais, começando pelo Facebook, seguido de Youtube e Instagram, ferramentas atualmente de grande importância na comunicação e divulgação de informação.

Procedeu-se ao envio de 4 newsletters, destinadas a dar a conhecer, à comunidade educativa, a atividade realizada, com o objetivo de aproximação da escola ao exterior.



Escola Secundária
Inês de Castro
LARANJEIROS VILA NOVA DE GAIA



Cofinanciado por:



GARANTIA DA QUALIDADE
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Para alargar ainda mais a abrangência da escola, e a convite da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, participamos na Qualifica 2022 – Feira de Educação, Formação, Juventude e Emprego na tarde de 20 de abril na Exponor – Feira Internacional do Porto. Foi uma oportunidade de divulgar a ESIC e a sua oferta formativa, com especial incidência nos cursos profissionais, a um público mais alargado, oriundo de toda a zona norte do país. Nesta feira, os/as formandos dos Cursos Profissionais da ESIC tiveram oportunidade de demonstrar as competências adquiridas e trabalhadas no seu percurso formativo, informar e esclarecer os/as interessados/as acerca das especificidades do respetivo curso e contactar com um público alargado, oriundo de vários pontos do norte do país.

De forma mais pontual, foram também afixados cartazes, principalmente para divulgar os eventos e atividades a realizar, em pontos estratégicos da escola.

- **Apostar na internacionalização, por meio do projeto Erasmus+ (alunos/as e docentes), através do aumento e reforço de protocolos de cooperação para que haja mais partilha de boas práticas a vários níveis transnacionais.**

Foi formada uma equipa para começar a preparar o plano de internacionalização da ESIC e a participação no projeto Erasmus+, com um foco especial na realização da Formação em Contexto de Trabalho por formandos/as dos cursos profissionais em países da União Europeia.

- **Melhorar a periodicidade da aplicação de questionários ao pessoal não docente.**

Foi aplicado um questionário de satisfação ao pessoal não docente em fevereiro. Foi sempre mantida uma relação de proximidade entre a Direção, Coordenação EQAVET e Coordenação dos Cursos Profissionais com estes recursos humanos, principalmente através da sua coordenadora. Durante o presente ano letivo, o pessoal não docente teve de se adaptar ao processo de transferência de competências para o município, ocorrido a 1 de abril de 2022. Assim, o acompanhamento mais próximo pretendeu fazê-los sentir mais valorizados no acompanhamento que diariamente prestam aos/as formandos/as dos Cursos Profissionais da ESIC.

- **Diversificar e reforçar o plano de formação do pessoal docente e não docente de acordo com as suas necessidades prementes.**

Foi apresentado ao Centro de Formação Aurélio Paz dos Reis (CFAE), as necessidades e expectativas de formação resultantes do levantamento junto do pessoal docente e não docente, para a elaboração dos respetivos planos de formação.

Paralelamente, foram dinamizados 4 momentos denominados “Pensar a escola”, que constituíram momentos de reflexão e de partilha sobre temas selecionados como determinantes para a ESIC e envolvendo, entre outros, pessoal docente, não docente e técnicos/as, pretendendo contribuir para o envolvimento da comunidade na tomada de decisão sobre temas pedagógicos e organizacionais significativos para a escola, valorizar a participação de todos na construção do Plano de Melhoria e melhorar a comunicação entre os vários atores educativos.

Foi também implementada a Capacitação Digital de Docentes, no âmbito do Plano de Transição Digital, organizada e dinamizada pelo CFAE.



- **Continuar a fortalecer o relacionamento com os/as encarregados/as de educação, nomeadamente através da sua presença nas reuniões para as quais são convocados, bem como nas atividades promovidas pela escola.**

Durante o ano letivo, foi procurado um maior relacionamento com os/as Encarregados/as de Educação. Para dar início ao ano letivo, a Diretora, o Adjunto responsável pelos Cursos Profissionais e o Coordenador EQAVET e dos Cursos Profissionais estiveram presentes nas reuniões boas-vindas aos/às formandos/as e respetivos/as Encarregados/as de Educação, promovendo um primeiro contacto aos/às novos/as formandos/as na escola e informando-os sobre o funcionamento da respetiva escolha formativa e da importância do compromisso que as Famílias devem estabelecer com a Escola.

Durante o ano letivo foi mantido o contacto com os/as Encarregados/as de Educação através de ferramentas digitais, como o GIAE Online e o Classroom.

Os/As Encarregados/as de Educação também foram convocados/as sempre que houve necessidade de transmitir informação sobre os/as seus/suas Educandos/as, de forma a aumentar a sua participação e envolvimento no processo de formação. Foram, também, solicitados a participar nas reuniões de Conselho Geral, na equipa de Autoavaliação e convidados a estar presentes nas diversas atividades sociais e lúdicas dinamizadas pela escola, como o Dia da Interculturalidade, o Arraial da ESIC ou o Dia Medieval dinamizado pela APESCA.

Foi também implementada a Academia Digital para Pais, sendo os/as formadores/as formandos/as do Curso Profissional de Técnico/a de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos.

- **Potenciar um envolvimento ainda maior dos stakeholders externos com menor participação proativa.**

Todas as atividades relativas aos Cursos Profissionais foram sendo divulgadas através da publicação no site da Internet da ESIC e respetivas redes sociais, de forma a divulgar a ação da escola e incentivar uma maior participação, quer dos stakeholders internos, quer dos externos.

Os STP organizaram os eventos:

- Palestra Carreiras Profissionais - Forças Armadas e Forças de Segurança: sessão para informar e esclarecer sobre o acesso e a Carreira nas Forças Armadas e nas Forças de Segurança, possíveis saídas profissionais para os/as nossos/as Formandos/as.
- Semana das Profissões: sessões organizadas ao longo de uma semana e com transmissão através do Facebook da ESIC, com o objetivo de divulgar e esclarecer sobre a oferta educativa, formativa e profissional da ESIC, com testemunhos de alunos/as do 10º e 11º anos da ESIC, ensino regular e profissional, e ex-alunos/as que prosseguiram estudos e/ou estão integrados no mercado de trabalho. Esta atividade permitiu dar a conhecer aos/às alunos/as finalistas do ensino básico as opções oferecidas pela ESIC e aos/às alunos/as do secundário e cursos profissionais as opções de prosseguimento de estudos e perspetivas de



Escola Secundária
Inês de Castro
CAMBESSEIRA VILA NOVA DE GAIA



Cofinanciado por:



GARANTIA DA QUALIDADE
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL



mercado de trabalho, promover tomadas de decisão mais conscientes e informadas, dar a conhecer (novos) mundos profissionais e estratégias de gestão de carreira e promover capacidade de construir e manter relacionamentos profissionais, aproveitando as conexões para obter oportunidades de carreira.

- Inspiring Future - Acesso ao ensino superior: feira num formato de roadshow, realizada no espaço da escola, com expositores de instituições de ensino superior e com várias palestras paralelas sobre as várias áreas de estudo, acesso ao ensino superior e temáticas sobre empregabilidade e motivação pessoal, onde os/as alunos/as se puderam inscrever consoante os seus interesses. Os programas foram construídos juntamente com a escola (STP, Direção, Coordenação de Diretores/as de Turmas, Professores/as) de forma a envolver toda a comunidade escolar nesta iniciativa.

- Projeto In & Out da Cidade das Profissões: Procura Ativa de Emprego; O Currículo: Com o objetivo de sensibilizar os/as alunos/as para os conhecimentos e ferramentas de empregabilidade que têm à sua disposição para ingressar no mercado de trabalho, abordando tópicos como o currículo, a carta de apresentação, os cartões-de-visita e a entrevista de emprego, promover competências de transição para o mundo do trabalho através do apoio e orientação na construção do currículo vitae, carta de candidatura e contribuir para o desenvolvimento de competências de procura ativa de emprego.

A ESIC esteve presente na Qualifica 2022 – Feira de Educação, Formação, Juventude e Emprego na tarde de 20 de abril na Exponor – Feira Internacional do Porto, divulgando a sua oferta formativa, em especial os seus Cursos Profissionais, no âmbito do convite da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia para ocupar o seu stand durante uma tarde. Esteve também presente na divulgação da oferta formativa no Agrupamento de Escolas D. Pedro I.

Foi criada a figura da Provedora do aluno, que dinamizou 3 sessões de Assembleia de alunos – Voz dos alunos - com o objetivo de aumentar a participação dos/as alunos/as na vida da escola.

No âmbito do “Pensar a Escola” representantes da comunidade educativa foram convidados, em conjunto com pessoal docente e não docente, para refletir sobre o plano de melhoria a elaborar a partir do Relatório da avaliação externa 2021 – 2022 e respetiva apresentação dos resultados.

- **Melhorar continuamente a taxa de conclusão dos cursos, a taxa de absentismo e a taxa de desistências.**

Como forma de melhorar a taxa de conclusão dos cursos, foram iniciadas novas metodologias de recolha de informação e análise de resultados, como delineado no plano EQAVET elaborado e que permitem detetar de forma mais rápida indícios de desistência, como o aumento das faltas, a diminuição do empenho e aproveitamento durante o processo de ensino/aprendizagem, para poder agir em conformidade.

Foi realizado o “Projeto Inspiring Future”, uma feira num formato de roadshow, realizada no espaço da escola, que permitiu aos/às alunos/as do 12º ano (ensino regular e profissional) conhecer instituições, cursos e processo de acesso ao ensino superior (licenciaturas e Ctesps).

Verificando-se que um número significativo de desistentes revela não ter interesse/aptidão para o curso escolhido, teve início, por parte dos STP, um trabalho mais intensivo de orientação vocacional junto dos alunos do 9º ano, com sessões de esclarecimento sobre o âmbito dos cursos constantes da oferta formativa da ESIC.

- **Melhorar a taxa de colocação dos alunos finalistas (após conclusão dos cursos) e melhorar a taxa de satisfação dos empregadores.**

Como forma de melhorar a colocação de formandos/as finalistas no mercado de trabalho, iniciou-se a procura de parceiros de Formação em Contexto de Trabalho com oportunidades de continuidade da colocação após a formação.

- **Continuar a apostar na contínua aquisição de equipamentos e material informático de apoio às aulas das componentes técnicas.**

Durante o ano letivo, a Equipa TIC foi responsável pela manutenção preventiva e corretiva de todos os sistemas informáticos instalados e em utilização na escola, garantindo o seu correto funcionamento e disponibilidade para as atividades letivas.

Foi efetuado, junto das equipas pedagógicas de cada curso, o levantamento de necessidades para o ano letivo e realizadas as respetivas aquisições.

Está em processo de desenvolvimento a candidatura da ESIC a Centro Tecnológico Especializado (CTE) na área da Informática e digital. Estas candidaturas foram pensadas num grupo alargado e diversificado de docentes do quadro da escola com experiências diversas, mas complementares, e, se aprovada, irá permitir a instalação de um laboratório aberto à comunidade, com funcionamento em regime empresarial, pretendendo aproximar a Escola do seu contexto, valorizando as aprendizagens e sublinhando a sua importância concretizada através do estabelecimento de diversas parcerias que consolidam e diversificam as ações de formação da escola. O CTE desenvolverá igualmente competências transversais que envolvem os/as alunos/as no seu processo de aprendizagem tornando-os protagonistas do percurso formativo e potenciadores de troca de saberes entre pares e com os agentes da comunidade educativa.



II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

| INDICADOR | CURSOS | Ciclo 2014/17 | Ciclo 2015/18 | Ciclo 2016/19 | Ciclo 2017/20 |
|--|--------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | | RESULTADOS | RESULTADOS | RESULTADOS | RESULTADOS |
| Taxa de Conclusão dos Cursos (Indicador EQAVET 4a) | Média global | 48,00% | 68,22% | 64,35% | 63,64% |
| Taxa de Colocação no Mercado de Trabalho/ Prosseguimento de Estudos (Indicador EQAVET 5a) | Média global | 52,08% | 42,47% | 60,81% | 77,14% |
| | | 20,83% | 19,18% | 20,27% | 22,86% |
| Taxa de diplomados que após 18 meses trabalham na área profissional dos cursos (Indicador EQAVET 6a) | Média global | 33,33% | 35,48% | 50,00% | 75,00% |
| Taxa de Satisfação dos Empregadores face aos diplomados empregados (Indicador EQAVET 6b3) | Média global | 100,00% | 96,67% | 100,00% | 100,00% |

Verifica-se que a taxa de conclusão dos cursos, tem-se mantido estável nos últimos ciclos avaliativos, depois de um crescimento significativo em 2015/18. Estes resultados são afetados por uma taxa de desistência/abandono alta, verificada principalmente no primeiro ano dos cursos. Os/as alunos/as frequentemente definem o seu percurso formativo devido ao interesse de continuar na escola, junto dos/as seus/suas colegas/amigos/as, desvalorizando os seus objetivos de futuro e de vida. Também se verifica

desconhecimento da área do curso escolhido e das suas exigências. Para tentar melhorar esta taxa intensificou-se a orientação vocacional junto dos/as alunos/as do 9º ano e um maior esclarecimento acerca do âmbito e requisitos dos cursos.

A taxa de colocação no mercado de trabalho tem crescido de forma sustentada, fruto do trabalho de estabelecimento de parcerias com parceiros de relevo para as áreas de atividade e com possibilidades de continuidade dos/as formandos/as nos seus quadros. De referir, também, que, embora a taxa de prosseguimento de estudos não mostre uma subida tão acentuada, tem-se verificado uma descida nos/as formandos/as que, após o curso, nem ingressam no mercado de trabalho, nem prosseguem estudos.

Relativamente à taxa de trabalho na área profissional dos cursos, esta também tem aumentado significativamente o que, junto com os valores praticamente máximos da taxa de satisfação dos/as empregadores/as, demonstra que os/as formandos/as adquiriram, durante o curso frequentado, as competências necessárias ao desempenho da sua profissão de forma adequada.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

| Área de Melhoria | Descrição da Área de Melhoria | Objetivo | Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida) | Ponto de Situação |
|------------------|--|----------|---|--|
| AM1 | Conclusão do curso (indicador 4 do EQAVET) | O1 | Diminuir, em 50%, a falta de assiduidade dos/as Formandos/as que atingem os 10% de faltas do volume de formação, nos módulos/UFCDs seguintes. | Verifica-se, ainda, um elevado número de formandos/as que ultrapassa os 10% de faltas ao volume de formação dos módulos, sendo que apenas uma minoria (cerca de 5%) atinge a meta pretendida durante o 2º período. No entanto, no 3º período, verifica-se que cerca de 90% dos/as formandos/as consegue atingir a meta pretendida de diminuição de falta de assiduidade. |

| | | | | |
|-----|--|----|---|---|
| | | O2 | Diminuir a Taxa de Abandono/Desistências, em 50%, por curso. | Verificou-se uma taxa de 11,22% o que demonstra uma melhoria face à taxa de 34,55% verificada no último ciclo formativo avaliado. Continuam a ser implementadas estratégias, com a ajuda dos/as diretores/as de turma, diretores/as de curso e STP e são realizados vários contatos com os Pais e Encarregados/as de Educação com o intuito de diminuir este indicador. |
| | | O3 | Diminuir a Taxa de Módulos em Atraso por Formando/a (2º e 3º anos), até ao limite máximo de 10% dos módulos de cada ano. | Verificou-se uma taxa de 7,67% de módulos por concluir por formandos/as dos 2º e 3º anos, o que está dentro da meta pretendida. |
| | | O4 | Melhorar o grau de satisfação dos/as Formandos/as nos Cursos Profissionais lecionados - 80% dos/as Formandos/as consideram-se satisfeitos ou muito satisfeitos com o curso, no geral. | A meta foi cumprida, tendo a maior parte dos/as formandos/as respondido que estão satisfeitos ou muito satisfeitos. Apenas cerca de 0,05% declara estar pouco ou nada satisfeito. |
| AM2 | Colocação após conclusão do curso (indicador 5a do EQAVET) | O5 | Criação de parcerias e protocolos de colaboração com instituições/ empresas locais. | Continuam a ser criadas novas parcerias com empresas na área de formação dos cursos lecionados, principalmente para a realização da Formação em Contexto de Trabalho, valorizando aquelas que demonstram possibilidade de colocação após a formação. |
| | | O6 | Melhorar a Preparação dos/as Formandos/as para o Mercado de Trabalho: aumentar o número de Formandos/as a realizar FCT em local de acolhimento procurado/encontrado por iniciativa própria – 20%. | Os/As formandos/as continuam a demonstrar interesse e capacidade para encontrar locais de estágio por iniciativa própria. |

| | | | | |
|-----|--|-----|---|---|
| | | 07 | Melhorar o acompanhamento por parte dos STP – prosseguimento de estudos e empregabilidade – duas sessões de orientação vocacional por ano letivo. | <p>A meta foi cumprida tendo sido promovidas as atividades e sessões de orientação vocacional:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Palestra Carreiras Profissionais - Forças Armadas e Forças de Segurança; - Semana das Profissões; - Projeto Inspiring Future; - Projeto In & Out da Cidade das Profissões: <ul style="list-style-type: none"> - Procura Ativa de Emprego; - O Currículo. |
| AM3 | Diplomados/as a exercer profissão na área do curso ou em Área de Ensino e Formação relacionada. (indicador 6a do EQAVET) | 08 | Melhorar a Taxa de Diplomados a exercer profissões relacionadas com a área do curso em 6 p.p. ou em prosseguimento de estudos em 2 p.p., por ciclo formativo. | Verificou-se que dos/as formandos/as que ingressaram no mercado de trabalho, a maior parte exerce profissões relacionadas com a área do curso, tendo sido o último valor apurado de 75%, um crescimento de 25%. Relativamente à continuidade de estudos o último valor apurado foi de 22,86%, uma subida de 2,59%. |
| AM4 | Empregadores satisfeitos com os formandos (indicador 6b3 do EQAVET) | 09 | Melhorar o grau de satisfação dos empregadores/ entidades de acolhimento da FCT - 90% das entidades de acolhimento da FCT/ empregadores consideram-se satisfeitos ou muito satisfeitos com os/as Formandos/as Colaboradores/as, no geral. | Este objetivo está a ser cumprido, na medida em que 100% das entidades de acolhimento está satisfeita com os/as nossos/as formandos/as. |
| | | 010 | Recolha de pareceres e opiniões junto dos vários stakeholders através da aplicação de inquéritos/questionários de satisfação e auscultação sobre a oferta educativa. | A Escola aplica no final do ano letivo questionários para aferir o grau de satisfação por parte dos vários stakeholders, bem como para auscultar sobre as necessidades de oferta educativa, nomeadamente no final da FCT. |



Permite, também, a submissão voluntária de opiniões através de formulário no site da Internet.

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

| Área de Melhoria | Ação | Descrição da Ação a desenvolver | Data Início (mês/ano) | Data Conclusão (mês/ano) |
|------------------|------|---|------------------------------------|--------------------------|
| AM1 | A1-1 | Cálculo periódico dos indicadores e confronto com os objetivos e as metas estabelecidas. | final de cada semestre/ anualmente | |
| | A1-2 | Reflexão periódica sobre os resultados e definição de ações de melhoria em reuniões de equipa pedagógica e coordenação. | uma vez por semestre | |
| | A1-3 | Reuniões com os/as encarregados/as de educação de formandos/as em situação de alerta precoce (abandono, assiduidade, aproveitamento, entre outras). | sempre que necessário | |
| | A1-4 | Anual e periodicamente, de acordo com a sua natureza, serão calculados os vários indicadores, comparando-se com a meta estabelecida. | julho 2023 | Julho 2023 |
| | A1-5 | Anual e periodicamente, de acordo com a sua natureza, serão calculados os vários indicadores, comparando-se com a meta estabelecida. | julho 2023 | julho 2023 |
| AM2 | A2-1 | Serão realizados inquéritos de satisfação aos diferentes stakeholders, para recolha de opinião e sugestões de melhoria. | junho 2023 | julho 2023 |
| | A2-2 | Um mês após a conclusão do curso será realizado um inquérito, online ou por contacto telefónico, | setembro 2023 | setembro 2023 |

| | | | | |
|-----|------|--|----------------------------------|----------------------------------|
| | | aos diplomados, para recolha de informação relacionada com a sua ocupação. | | |
| AM3 | A3-1 | Orientação e apoio aos/às alunos/as na orientação vocacional, realização de contactos com empresas empregadoras e/ou instituições de ensino superior, pelos STP. | setembro 2023 abril/maio 2024 | setembro 2023 abril/maio 2024 |
| | A3-2 | Um mês após a conclusão do curso será realizado um inquérito, online ou por contacto telefónico, aos diplomados, para recolha de informação relacionada com a sua ocupação. | setembro 2023 | setembro 2023 |
| | A3-3 | Seis meses após a conclusão do curso será realizado um novo inquérito, online ou por contacto telefónico, com o mesmo objetivo. | março 2024 | março 2024 |
| AM4 | A4-1 | Aplicação de inquéritos online ou por contacto telefónico aos empregadores, para auscultação do seu grau de satisfação com as competências dos/as formandos/as. | julho 2023 (final da FCT) | Julho 2023 (final da FCT) |
| | A4-2 | Reuniões com entidades de acolhimento/empregadores para auscultação de necessidades e estabelecimento de parcerias com entidades que confirmam prestígio e notoriedade à oferta formativa da ESIC e que possibilitem empregabilidade futura. | setembro 2023 | setembro 2023 |
| | A4-3 | Dezoito meses após a conclusão do curso será realizado um inquérito de satisfação, online ou por contacto telefónico, às empresas onde estão colocados diplomados, para recolha de opinião sobre a qualidade do trabalho prestado. | março/abril 2025 | março/abril 2025 |



Escola Secundária
Inês de Castro
LARANJEIROS VILA NOVA DE GAIA



Cofinanciado por:



GARANTIA DA QUALIDADE
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL



IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A Escola Secundária Inês de Castro, no presente ano letivo foi objeto de uma avaliação externa de escola desenvolvida pela equipa da IGEC, tendo sido enaltecida a qualidade formativa observada nas três aulas observadas em turmas dos cursos profissionais que integraram o calendário da observação da prática educativa e letiva (16 aulas observadas nos vários ciclos de ensino). Esta observação teve como pontos de focagem a interação pedagógica, as competências trabalhadas e a inclusão.

A ESIC, como escola inclusiva, com preocupações de sustentabilidade e saúde pública, desenvolveu diversas iniciativas tais como:

- Projeto Cuida-te +, no âmbito do programa Promoção e Educação para a Saúde (PES), com sessões realizadas em sala subordinadas ao tema saúde mental e bem-estar, dirigidas aos/às alunos/as do 10º ano de escolaridade;
- Dia do Oceano (Dia da Escola Azul), com a realização do percurso ESIC – praia de Canide e a formação de um cordão humano para sensibilizar para a sustentabilidade dos oceanos;
- Dia da Interculturalidade;
- Escola anfitriã da Cerimónia de abertura oficial do mês da luta contra os maus tratos na infância, com a presença de elementos da Direção de todos os agrupamentos e escolas não agrupadas do concelho de Vila Nova de Gaia, bem como das forças de segurança (GNR, PSP e Autarquia);
- Afetos e Educação para a Sexualidade, no âmbito do PES;
- Dia Europeu do Desporto Escolar, com atividades realizadas ao ar livre, visivelmente significativas para os/as alunos/as, cuja satisfação foi deveras motivadora para replicar a experiência.
- Candidatura ao Selo Escola Saudável|Mente – em fase de apreciação.

Durante este ano, foram procuradas as melhores práticas para recolha e análise de toda a informação relativa aos Cursos Profissionais e que servirá de base à monitorização e ação, com o objetivo de atingir as metas propostas, melhorando, cada vez mais, o nível de ensino profissionalizante.

Paralelamente, começou a ser efetuado o trabalho para responder às recomendações constantes do relatório final da visita de verificação de conformidade EQAVET.

Para melhorar a comunicação do sistema EQAVET, foram sendo desenvolvidas medidas como um site na Internet reformulado com uma área EQAVET específica, a reativação das redes sociais e a publicação de 4 newsletters. Este esforço de divulgação deverá ser aumentado no próximo ano, com o desenvolvimento do Plano de Comunicação 22/23, cujo objetivo é melhorar significativamente a comunicação interna e aperfeiçoar a comunicação externa, constituindo uma equipa que integrará os diversos agentes educativos - internos e externos (parceiros).

Pretende-se apostar na internacionalização, através da candidatura à acreditação Erasmus+ algo que não foi conseguido durante este ano letivo.

Continuará a ser mantida estreita ligação com o pessoal não docente, pretendendo-se aplicar de forma mais periódica (no fim de cada semestre, no âmbito da semestralidade a entrar em vigor no próximo ano letivo) a aplicação de questionários que permitam aferir a sua satisfação e opinião.

Continuar-se-á a desenvolver formação do pessoal docente e não docente de acordo com a auscultação das suas necessidades prementes, de forma a aumentar, cada vez mais, a qualidade da oferta de ensino profissionalizante da ESIC.

Será continuado o esforço de maior envolvimento dos/as Encarregados/as de Educação, quer responsabilizando-os cada vez mais no percurso académico dos/as seus/suas Educandos/as através de uma comunicação mais frequente, quer no incentivo da sua maior participação em iniciativas da escola, bem como o incentivo a um maior envolvimento dos stakeholders externos com menor participação proativa, incentivando, por exemplo, os/as parceiros/as de FCT e empregadores/as a contribuírem mais para a definição da oferta formativa da ESIC.

A melhoria da taxa de conclusão dos cursos, a taxa de absentismo e taxa de desistências continuará a ser uma das principais preocupações. Será reforçada a orientação vocacional e melhorado o esclarecimento sobre os cursos e sua respetiva área de conhecimento, de forma a não defraudar as expectativas dos/as formandos/as e garantir que estes/as escolhem o percurso mais correto para si. Pretende-se começar a implementar entrevistas de apresentação/seleção para os/as candidatos/as dos diferentes cursos.

Para melhorar a taxa de colocação dos alunos finalistas e continuar com uma taxa de satisfação dos/as empregadores/as elevada, pretende-se reforçar e criar novas parcerias com potenciais empregadores/as, para garantir, aos/às formando/as que o desejem a colocação num posto de trabalho da sua área formativa.

Para finalizar, será mantida a aposta na melhoria contínua de equipamentos e material de apoio às aulas das componentes técnicas, através do levantamento de necessidades de cada equipa pedagógica e através da implantação dos Centros Tecnológicos Especializados a que irá ser apresentada candidatura.

Os Relatores



(A Diretora da Escola)



(Responsável da qualidade)

(Canidelo, 25 de julho de 2022)

